

APRESENTAÇÃO

O ano de 2017 foi marcado por alguns sinais de mudança nos parâmetros de publicação da HISTÓRIA, Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, ao tornar-se uma revista de periodicidade semestral, na continuidade do definido pelo Departamento de História e de Estudos Políticos Internacionais (DHEPI).

O 7º volume da IV Série, 2º semestre, materializa o plano traçado, o de permitir a publicação de textos inéditos, segundo regras de avaliação parametrizadas e de acordo com normas bem claras. Abre-se à comunidade científica, composta por sucessivas gerações que procuram ter um espaço próprio, mas exigente, de acolhimento ao seu percurso de investigação, em diferentes fases de graduação, pós-graduação e noutros patamares de produção científica.

Estruturalmente, divide-se entre um *Dossier temático*, *Outros estudos* e outras rubricas, como sejam, *Recensões* a livros e a filmografia, assim como a indicação das *Pós-Graduações* apresentadas à Faculdade de Letras da Universidade do Porto, ano de 2017, no âmbito do Curso de Doutoramento em História e dos Cursos de Mestrado sediados no DHEPI.

O *Dossier temático*, sob o tópico das *elites*, interroga como estas se constroem, na longa duração, como é possível, teoricamente e metodologicamente, identificar a posição de cada um no meio que o envolve e dele emergir ou não, como sugere o texto dos responsáveis por este número temático (Maria Antonieta Cruz e Hélder Guimarães). Em resposta, cinco textos percorrem tempos e espaços sociais, do século XV aos anos 30 do século XX, dos agentes diplomáticos no decurso da baixa Idade Média; dos mecanismos seletivos (amizade, caridade ou estatuto social) de atribuição de tenças testamentárias pela infanta D. Maria (1521-1577); do papel das academias para o nascimento da elite intelectual na América portuguesa; da elite tecnocrática portuguesa de oitocentos e da engenharia portuguesa; da elite eclesiástica no crepúsculo da monarquia portuguesa e, finalmente, do perfil dos oficiais do exército português na transição da Monarquia para a República.

Quatro *Outros Estudos* permitem alternâncias entre conceitos e estudos de caso, desde a constituição de poderes, em torno das origens da comenda Hospitalária de Távora, às questões da morte, justiça ou erro em torno de um crime no Porto, 150 anos depois da

abolição da pena de morte; outro estudo, sendo uma análise empírica das contas da Câmara Municipal de Penafiel, entre 1782 e 1820, insere-se num quadro mais alargado de agravamento económico e financeiro em Portugal; e, finalmente, as origens do teatro socialista em Portugal, que abre outras perspetivas de análise no domínio da História do Teatro, num momento de transformação social, política e ideológica.

Entre as *Recensões* destacamos a que se apresenta como um ensaio, a propósito do filme “Um Conto de Duas Cidades” (2017), realizado por Steve Harrison e Morag Brennan. Hugo Barreira fez parte da mesa redonda que se realizou após o visionamento do filme, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, no dia 22 de setembro de 2017, com a generosa presença dos realizadores, uma iniciativa do DHEPI no âmbito das Jornadas Europeias do Património.

O esforço de todos resulta em mais este número, inclusive da equipa da Biblioteca da FLUP. Mas neste número queremos sublinhar que a equipa editorial não pode, nem deve, ignorar o esforço dos revisores dos textos, de apoio gratuito e científico à dignificação do trabalho dos autores.

Porto, 22 de dezembro de 2017

A Comissão Editorial

Inês Amorim
Cláudia Pinto Ribeiro
Francesco Renzi
Jorge Martins Ribeiro
Maria Antonieta Cruz
Teresa Cierco